

PLANTAS NOVAS DO BRASIL,

DESCRIPTAS, E PUBLICADAS

Pelo Dr. Francisco Freire Allemão.



ADVERTENCIA.

VAI para quatro annos, que eu, aproveitando os intervallos, que me deixam as minhas occupa-
ções, ou o favor de algum tempo de dispensa dellas, entrei a visitar as matas virgens, não
muito distantes do Rio de Janeiro, com o intuito de conhecer, e estudar as arvores, que as
formam: muitas das quaes, seja por sua inflorescencia incerta, ou demorada, seja pela sua nimia
altura, ou emfim pela necessidade de as ir procurar no fundo das florestas, podem ter escapado ás
investigações dos botanicos estrangeiros, e mesmo de alguns nacionaes, que se tem dado a este estudo.
Com effeito possuo no meu herbario já bastantes exemplares, que me parecem de plantas inteira-
mente novas, ao menos segundo as obras, que conheço, e segundo a opinião do Sr. Riedel, illustre
botanico prussiano, que tem grande conhecimento das plantas do Brasil, estando nelle de residencia
ha bem annos, e tendo recorrido pelas provincias de mais rica, e variada vegetação, e que da melhor
vontade se tem prestado a dar-me esclarecimentos sempre, que a elle recorro. He minha tenção pro-
seguir neste trabalho em quanto, e como permittirem a minha saude, e as minhas obrigações; ou se
me não vierem impedimentos de outra ordem; dando a final conta delle ao publico: mas he isto hum
projecto, cuja execução demanda ainda muito trabalho, e longo tempo. No entanto irei publicando
as descripções de algumas plantas, que me parecerem menos duvidosas, e cujo exame esteja menos
incompleto; com os dois fins de cuvir sobre ellas o parecer dos botanicos, e de pôr data ao desco-
brimento, se elle existir. Serão acompanhados de desenhos feitos por mim á vista da planta fresca,
que, se não podem ter perfeição, quanto á execução *artística*, terão pelo menos a vantagem, se eu
não me illudo, de representar com exactidão os caracteres botanicos, e o habito externo da planta.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1844.

EUPHORBIAEAE.

Genero Drypetes (Vahl).
Especie Sessiliflora (Sp. nov.)

Drypetes (Vahl.)
Sessiliflora (Sp. nov.)

Arvore mediocres; ramos alternos, cujas extremidades são estriadas, e cobertas de huma pelugem bronzeada, caduca.

Folhas alternas, distichadas; na forma, e no tamanho hum pouco variaveis: peciolo de 3 a 6 linhas de comprimento, canaliculado, pubescente: limbo de 3 a 7 pollegadas de longura com $1\frac{1}{2}$ a $2\frac{1}{2}$ de largura; oval =, ou elliptico = oblongo; na base arredondado, ou subagudo, symmetrico, ou hum pouco inequilateral; na ponta emarginado, obtuso, agudo, ou acuminado; margem serrada, dentes remotos, safados; coriáceo, glabro, (nos gemmos pubescente) na pagina superior de hum verde intenso, ludio, na inferior mais desmerecido, e sem lustre: nervuras pinnadas, e prominentes no dorso, e face; veias reticuladas.

Estipulas mui pequenas, triangulares, caducas.

Flores pequenas, axillares agglomeradas, rentes, unisexuaes, dioicas.

Flor masculina. Calys monosepalo; tubo curto, afunilado; limbo de 5 dentes, hum tanto designaes, agudos, com margens hum pouco sobrepostas no botão: por fóra coberto de pellos bronzeados; persistente.

Sem corolla.

Estames 10 (as vezes mais ou menos); 5 alternos, 5 oppostos ás divisões do calys; exclusos, e apegados em redor de hum disco plano, subquinquelobado, pilloso; os oppostos nascem por baixo da orla, e em frente das sinuosidades do disco; os outros sobre os lobos deste: filamentos, quasi iguaes, subulados, pillosos; antheras ovaes, basifixas, levantadas, emarginadas na base, pillosas para a ponta, biloculares, abrindo-se por fendas.

Sem rudimento de pistillo.

Flor feminina. Calys como na masculina.

Sem rudimentos de estames.

Pistillo. Ovario rente, conico, truncado, felpudo, e hum pouco irregular, unicellular; cellula biovulada; ovulos pendentes da parte superior da cellula. Stigma rente, peltado, fendido de hum lado, carnoso, de côr escura, persistente.

Fructo. Drupa oboval, hum tanto obliqua; em quanto verde, pubescente, de huma côr cinzenta; quando madura de hum amarello pallido, quasi glabra; coroada pelo stigma secco; e sustentada por hum pedunculo de 2 a 3 linhas de comprimento; que cresce com o fructo, sendo a flor rente. Pericarpo delgado, carnoso por fóra, polpa amarellada, ensossa; por dentro (endo carpo) fi-

Arbor mediocris, ramis alternis, extremitatibus striatis, fusco-pubescentibus.

Folia alterna, disticha; magnitudine, et forma aliquantum varia: petiolo 3—6 lineari, canaliculato, pubescenti: limbo 3—7 pollicari longitudine $1\frac{1}{2}$ — $2\frac{1}{2}$ latitudine; ovali vel elliptico-oblongo; basi rotundato, vel acutiusculo, symmetro, vel inaequilaterali; apice emarginato, obtuso, acuto, vel acuminato; margine obsolete, et remote serrato; coriaceo, glabro (in gemmis pubescenti) superuè nitido, saturatè viridi, subtùs dilutiori: nervis pinnatis, utrinque prominentibus; venis reticulatis.

Stipulae minutissimae triangulares, deciduae

Flores minuti, axillares, glomeratae, sessiles; unisexuales, dioici.

Flos mas. Calyx monosepalus, extus fusco-villosus; tubo brevi, infundibuliformi; limbo 5 dentato; dentibus subaequalibus, acutis, margine parumper imbricatis: persistens.

Corolla nulla.

Stamina 10 (raro plura vel pauciora) circa discum planum, 5 sinuatum, pillosiusculum inserta; quinque dentibus calycis opposita, adversus sinus, et sub margine disci; quinque alterna, et super lobos, juxta marginem ejusdem adstantia: filamentis vix dentibus calycis longioribus, inter se aequalibus, subulatis, pillosis: antheris ovatis, basifixis, erectis, introrsis, basi emarginatis, ad apicem pillosis: bilocularibus, longitudinaliter delincentibus.

Rudimentum pistilli nullum.

Flos femineus. Calyx ut in mare.

Rudimenta staminum nulla.

Ovarium sessile, conicum, truncatum, villosum, sub-regulare, unicellulare; cellula biovulata; ovulis e summo camaræ pendentibus. Stigma sessile, peltatum, latere fissum, carnosum, persistens.

Drupa obovata, aliquantum obliqua, dum viridis cinereo-sericea, cum matura luteo-puberula; stigmatè sicco coronata; pedunculo 2—5 lineari, cum illa crescente suspensa: pericarpio extus carnoso, intus coriaceo-fibroso. Semen (abortu) unicum, pariete pendulum, pericarpio conforme, latere longitudinaliter depressum, quasi sulcatum: epispermio membranaceo, reticulato, fusco; hilo

broso, rijo. Semente (por aborto) unica, fixada na parte superior e hum pouco lateral da cellula, volumosa, da mesma forma do fructo, com huma depressão ou sulco raso desde o hilo até a baixo. Episperma membranoso, reticulado, de côr parda; hilo superior, e hum pouco lateral, sem caruncula: endo sperma carnudo, feculento; embrião intrario; cotyledones foliaceas, côrdiformes; radícula conica, recta, supera.

Nasce nas matas virgens, e floresce em outubro.

summo depressionis sito, absque caruncula: albamine copioso, feculaceo; embryo intrario: cotyledonibus foliaceis cordiformibus, planis; radícula conica, recta, supera.

Habitat silvis primævis; floret octobre.

Foi esta arvore encontrada por mim duas vezes; huma nas mattas da fazenda de Coqueiros; estavam os dois individuos com flor em outubro de 1842; outra nas de Guandú estava a arvore com fructa em janeiro de 1844: todas nas encostas, que olham para o sul; as primeiras á 500 pés pouco mais, ou menos de elevação sobre o plano, em que repousa o monte, chamado — Outeiro do Meio —; a ultima talvez a 1,000 pés d'altura sobre hum cabeço, componente da montanha denominada — Gerecinó —. Não lhe pude saber nome vulgar; nem que uso se dê a sua madeira, que julgo ser *branca e molle*.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS CARACTERES ESPECIFICOS.

Os caracteres especificos desta planta tem alguma cousa de inconstantes, e que julgo poderem ser fixados assim: *folhas pecioladas, distichadas, desiguaes na base*; (modificação, que me parece depender da precedente disposição) *coriaceas, oblongas, acuminadas; subserreadas*: todas as mudanças de fórma, que apresentam são meramente accidentaes; como porém nos ramos que colhi sempre se acham, pensei de vel-as mencionar como singularidades de especie; *flores rentes*; sendo as das outras especies pedunculadas, segundo Poiteau, deste caracter tirei o nome especifico.

SOBRE OS CARACTERES GENERICOS.

Formulando este genero diz Poiteau que não lhe foi possivel fazel-o com mais methodo, porque as especies, que tinha presentes eram mais variaveis nos orgãos da fructificação, que nos outros; em huma existia constantemente hum calix 5 — partido e 4 a 5 estames; os estames eram ja alternos, já oppostos; os ovarios ora bi- ora uni-cellulares, &c. Na planta, que nos occupa achei sempre, quer n'hum, quer n'outro individuo, calix 5 partido; 10 estames, 5 alternos, 5 oppostos; este numero deve ser o normal, porque está de accordo com as divisões do calix, e seios do disco: (hum ou outro que apparece demais, ou de menos não deve destruir a regra; serve porém para confirmar por estas anomalias o parentesco desta especie com as outras do mesmo genero) O pistillo vi-o sempre uni-cellular, e sem disco: devo porém dizer que o individuo feminino unico, que examinei estava com flores já hum pouco adiantadas; talvez que observados ainda em botões o disco seja visivel, pois elle deve existir *em regra*; e que o pistillo tenha então duas cellulas, e dois estigmas como deve ser na flor regular; e que metade aborte constantemente, vindo a desenvolver-se hum *semifruito*. Seja como fôr o numero dos estames não deve ser para o genero, como trazem os AA., de 4 a 6: mas de 4 a 10.

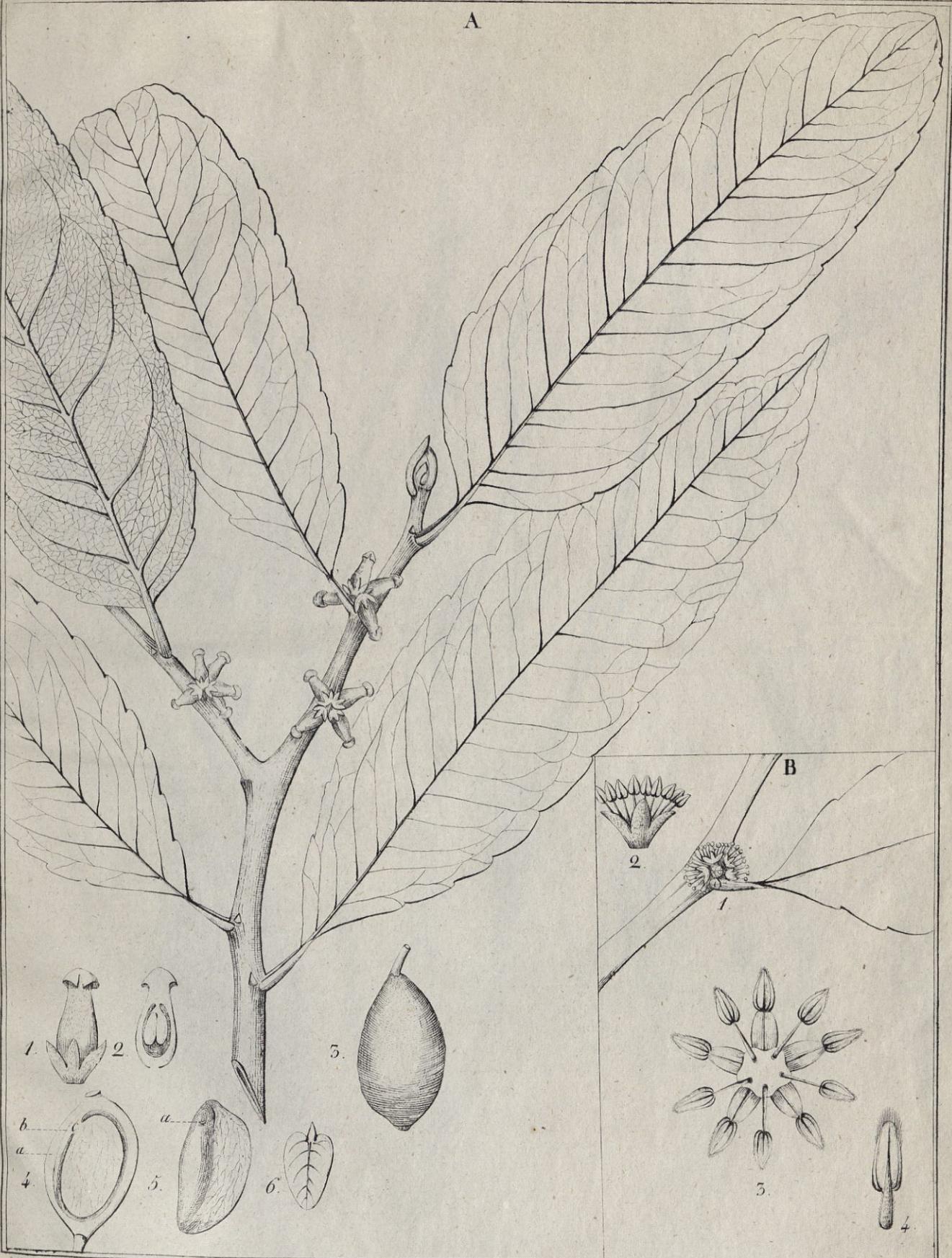
Do que venho de expor concluo ser esta huma especie distincta das 3 que são conhecidas: *Drypetes alba-glauca*, e — *bengalensis*. Veja-se Poiteau *Mem. do Mus.* 1815. — Adr. de Jussieu *De Euphorbiacearum generibus.* 1824. — Sprengel *Systema vegetabilium.* 1826. — Steudel *Nomenclator Botanicus.* 1841.

Alguma cousa se deseja ainda para que a historia desta planta seja completa; não perderei por tanto occasião de novo exame sempre que a encontrar.

EXPLICAÇÃO DA ESTAMPA.

- | | |
|---|---|
| <p>A. Ramo do tamanho natural da planta fem.
 1. Flor augmentada.
 2. Pistillo partido longitudinalmente.
 3. Fruto do tamanho natural.
 4. Id. partido longitudinalmente, ficando a semente intacta.
 { a. Columella, ou trophosperma.
 { b. Ovulo abortado.
 5. Semente a hilo.</p> | <p>6. Embrião.
 B. Planta masc.
 1. Porção de hum ramo com flores.
 2. Flor augmentada.
 3. Id. aberta mostrando o disco, e inserção dos estames.
 4. Estame.</p> |
|---|---|

A



B

Drypetes sepsiliflora

A. R. de Arago.

